

RESUMO EXPANDIDO - CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM CÂNCER

**ENTRE CICATRIZES E SORRISOS: O SUPORTE FAMILIAR E
PROFISSIONAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA**

Maria Laiane Mesquita Costa (laianemesquita3@gmail.com)

Sibele Pontes Rocha (sibele.pontes@flucianofejiao.com.br)

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum entre as mulheres em todo o mundo, com cerca de 2,3 milhões de novos casos estimados em 2020, representando 24,5% de todos os novos diagnósticos de câncer nessa população. Segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), a neoplasia mamária é a principal causa de mortalidade por câncer entre mulheres, com aproximadamente 684.996 óbitos previstos para o mesmo ano, correspondendo a 15,5% das mortes por câncer nesse grupo. A descoberta precoce do câncer, aliada ao acesso rápido a tratamentos eficazes, tem sido crucial para o enfrentamento dessa doença, destacando a relevância de programas de rastreamento e conscientização. Contudo, essa jornada é repleta de dificuldades pois avaliando de um ponto de vista psicossocial, as incertezas relacionadas ao tratamento assim como mudanças na rotina familiar geram um sofrimento que não afeta apenas o paciente, mas também familiares e amigos. Em setembro de 2023, minha família foi diretamente impactada por essa realidade quando minha mãe recebeu o diagnóstico de câncer de mama, a partir de então, temos vivenciado uma trajetória marcada por desafios, superações e muitos aprendizados, no qual mudaram profundamente nossa perspectiva sobre a vida e a importância do cuidado com a saúde, bem como,

me fez refletir sobre minha formação em enfermagem e meu papel de filha nesse cuidado.

OBJETIVO: Relatar minha experiência, enquanto acadêmica de enfermagem, no acompanhamento do tratamento oncológico realizado por minha mãe.

METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por mim e minha mãe de setembro de 2023 a setembro de 2024, no qual o processo para a elaboração deste estudo incluiu o acompanhamento de todas as etapas, desde o diagnóstico, cirurgia, quimioterapia e radioterapia. O cenário utilizado para este relato de experiência foi o Centro de Alta Complexidade em Oncologia, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Durante todo esse período de descoberta até a alta foi possível perceber a importância do suporte emocional e familiar, além do acesso rápido aos cuidados de saúde. Para a realização da coleta de dados foram utilizadas observações sistemáticas feitas por mim durante o último ano, acerca dos impactos psicossociais de cada etapa do tratamento, e das abordagens utilizadas pelos profissionais e familiares para o enfrentamento desses impactos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A suspeita de que minha mãe estaria com câncer de mama começou em julho de 2023, onde percebemos alguns sinais em seu mamilo, a partir deste momento iniciamos a investigação com alguns exames necessários para a descoberta, na qual se confirmou em setembro de 2023. O primeiro impacto gerado pela descoberta desta neoplasia foi ao descobrir que teria que ser realizada uma mastectomia total, essa descoberta deixou minha mãe devastada pois interferia na sua autoestima de forma direta, nesse momento fomos juntas em busca de soluções e descobrimos que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta prótese de silicone para esses casos, e assim foi feito, sua cirurgia foi composta por uma mastectomia total com inserção de prótese de silicone, o que impactou positivamente em sua saúde. A segunda fase consideramos a mais dolorosa, pois descobrimos que ela precisava fazer quimioterapia e foi possível notar um maior declínio de sua saúde mental, devido às incertezas e medos, tanto de não aguentar passar pelo tratamento, quanto do julgamento das pessoas. Nesta segunda fase a médica oncologista deixou claro os possíveis efeitos colaterais do tratamento, dentre os quais, a queda capilar, sendo ela parcial ou total, assim, com 15 dias de tratamento, o cabelo da minha mãe começou a cair rapidamente, e em dois dias ela já estava totalmente careca, o que afetou sua autoestima profundamente, fazendo com que evitasse sair de casa por vergonha do

juízo dos outros. Destaco que para minha mãe, esse aspecto tinha um valor emocional enorme, que não era compreendido por algumas pessoas ao seu redor, mas para ela representou a perda de um símbolo de sua representação social como mulher, a qual é possível comparar à dor do luto. Durante esse período, nossa família se uniu para minimizar os impactos negativos na saúde mental da minha mãe e mesmo sem um treinamento específico na área de saúde mental, tentamos oferecer o máximo de apoio possível, incentivamos que ela saísse de casa usando uma touca e mantivemos um ambiente de positividade e encorajamento constante. É importante destacar, que um dos fatores que mais contribuiu para sua recuperação psicossocial foi a decisão de continuar trabalhando durante o tratamento, pois o trabalho foi uma forma de distração e desopilação, além de favorecer seu sentimento de pertença e importância, diante do estresse do tratamento quimioterápico, que durou de fevereiro a junho de 2024, totalizando seis sessões com intervalos de 21 dias. A terceira fase deste processo foi marcada por 15 sessões de radioterapia, as quais foram concluídas em setembro de 2024, que embora menos desgastante do que a quimioterapia, também exigiu cuidados especiais, mas não trouxe tantos efeitos colaterais visíveis, durante esse período, minha mãe, mesmo com medo, se mostrou forte. Agora, com o fim das sessões de radioterapia, ela foi liberada do tratamento no hospital e, atualmente, segue apenas com o tratamento hormonal, que será necessário para manter o controle da doença. Eu e minha família temos observado uma significativa melhora em sua autoestima e bem-estar geral, seu cabelo, que havia caído completamente durante a quimioterapia, já cresceu bastante, marcando um novo ciclo de sua recuperação. Assim, esses meses, apesar de terem sido difíceis, foram marcados por momentos de superação, onde o apoio emocional constante, tanto da família quanto dos profissionais de saúde, foi essencial para que minha mãe mantivesse a força necessária para continuar o tratamento. Essa trajetória me fez perceber na prática o quão importante é tratar o paciente de maneira integral, não apenas focando na cura física, mas também oferecendo cuidados que promovam bem-estar psicológico e social, pois ao longo do tratamento consegui observar uma série de impactos que estão além dos aspectos físicos, que resultaram principalmente em quadros de ansiedade e insônia, relacionados aos medos e incertezas de um tratamento dessa natureza. Além disso, a força e resiliência demonstradas por ela inspiraram toda a família a encarar cada desafio com coragem, e essa vivência nos ensinou lições valiosas sobre a importância do autocuidado, da empatia e do

apoio familiar, pois o enfrentamento do câncer vai além dos cuidados biomédicos, exigindo suporte emocional e social adequados para que o paciente consiga passar por cada fase com mais leveza e esperança.

CONCLUSÃO: Esse relato de experiência me permitiu compreender os desafios desta jornada, que vão muito além dos aspectos físicos impostos pela doença, tendo em vista que o câncer de mama não afeta só o corpo, impactando negativamente em aspectos psicossociais do indivíduo e afetando toda a sua rede de apoio familiar. Neste sentido, ressalto que a descoberta precoce e o acesso aos tratamentos (exames diagnósticos, quimioterapia, radioterapia, mastectomia) são fundamentais, mas o apoio emocional por parte da família e da equipe de saúde se mostram indispensáveis para que o paciente enfrente cada etapa com resiliência, considerando a importância da integralidade do cuidado. Por fim, esse estudo destaca a importância dos programas de rastreamento e conscientização, mas também aponta a necessidade de que os profissionais de saúde estejam atentos aos aspectos psicossociais no tratamento do câncer, considerando a relevância de um olhar holístico sobre o paciente oncológico, com ênfase na melhoria de sua qualidade de vida, em cada fase do tratamento.

Palavras-chave: psico-oncologia; saúde mental; pacientes; terapêutica.